



*Faculdade de Juazeiro do Norte*

**FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – FJN**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA**

**AMANDA SOARES BENTO**

**FORMAÇÃO DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO  
ACADÊMICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO IFCE, *CAMPUS CEDRO***

**JUAZEIRO DO NORTE-CE**

**2017**

**AMANDA SOARES BENTO**

**FORMAÇÃO DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO  
ACADÊMICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO IFCE, *CAMPUS CEDRO***

Artigo apresentado à especialização em Educação Matemática da faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, como requisito parcial para obtenção do título de Pós Graduada em Educação Matemática.

Orientador (a): Prof. Socorro Cavalachy

**JUAZEIRO DO NORTE-CE**

**2017**

**AMANDA SOARES BENTO**

**FORMAÇÃO DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO IFCE, *CAMPUS CEDRO***

Artigo apresentado à especialização em Educação Matemática da faculdade de Juazeiro do Norte – FJN, como requisito parcial para obtenção do título de Pós Graduada em Educação Matemática.

**Data de avaliação:** \_\_/\_\_/\_\_

**Resultado:** \_\_\_\_\_

**BANCA AVALIADORA**

---

---

## **FORMAÇÃO DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO IFCE, *CAMPUS CEDRO***

### **RESUMO**

A formação docente é uma temática educacional de enorme relevância, pois as universidades tem a responsabilidade de formar profissionais que são agentes transformadores da sociedade atuante (FREYBERGER, 2005). O presente trabalho expõe um relato das experiências vivenciadas pelos bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *Campus Cedro*, junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com o intuito de analisar a contribuição do programa para a formação docente dos graduandos, identificando as atividades e as metodologias utilizadas em sala de aula, os anseios dos bolsistas no contexto escolar e a importância das atividades desempenhadas no programa para sua formação profissional. Para a obtenção da base dos dados utilizados para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada uma pesquisa com trinta bolsistas, através da aplicação de questionários, nos quais os mesmos puderam evidenciar a contribuição do programa para a sua formação, através do relato de experiências. Os bolsistas relataram sobre a influência do programa ao proporcioná-los o contato inicial com os discentes, bem como acerca de seus objetivos ao desempenharem as atividades propostas durante os planejamentos, refletindo, dessa forma, sobre as práticas e as vivências realizadas ao longo do processo de formação. Os resultados apontam para a compreensão de que o PIBID tem sido essencial para a formação docente, pois promove o contato inicial dos graduandos com a sua futura profissão, além de proporcionar a aquisição de experiências profissionais através da proximidade com a dinâmica da sala de aula e com o contexto escolar como um todo.

**Palavras – chave:** Prática docente. Formação profissional. PIBID.

## **FORMACIÓN DOCENTE: La contribución del PIBID para la formación académica del profesor de matemáticas en el IFCE, *campus Cedro***

### **RESUMEN**

La formación docente es un tema educativo de enorme importancia, porque la universidad tiene la responsabilidad de formar a los profesionales que son agentes transformadores de la sociedad activa (Freyberger, 2005). El presente trabajo expone un relato de las experiencias adquiridas por los becarios de la Licenciatura en Matemáticas del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Ceará - *Campus Cedar*, junto con el Programa Institucional de Iniciación Grant Enseñanza (PIBID), con el fin de analizar la contribución del programa de formación docente de los estudiantes, identificando las actividades y las metodologías utilizadas en las clases, las aspiraciones de los becados en el contexto escolar y la importancia de las actividades realizadas en el programa para su formación profesional. Para la obtención de la base de datos utilizados para el desarrollo del trabajo, se realizó una encuesta con treinta becados, a través de la aplicación de cuestionarios en los cuales pudieron evidenciar la contribución del programa para su formación a través del informe de experiencias. Los becados informaron sobre la influencia del programa al proporcionarles el contacto inicial con los estudiantes, así como de sus objetivos en la realización de las actividades propuestas durante la planificación, lo que refleja de esa forma, las prácticas y las

experiencias hechas durante el proceso de formación. Los resultados apuntan a la comprensión de que el PIBID ha sido esencial para la formación docente, ya que promueve el contacto inicial de los estudiantes con su futura profesión, así como proporcionar la adquisición de experiencia profesional a través de la proximidad con la dinámica del salón de clases y con el ambiente escolar en su conjunto.

**Palabras – clave:** Práctica docente. Formación profesional. PIBID.

## INTRODUÇÃO

A desvalorização dos profissionais da educação no Brasil requer atenção especial e necessita de práticas de incentivo ao exercício da docência para evitar a escassez de professores em determinadas áreas de estudo. Desse modo, para promover o incentivo e a qualidade da formação docente, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES desenvolve um trabalho inovador na busca do aprimoramento dos mecanismos de fomento à pesquisa possibilita que os futuros docentes adequem-se ao contexto educacional atual e mantenham-se no exercício da docência.

O trabalho mencionado acima é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Este programa está implantado em inúmeros cursos de nível superior no Brasil, no entanto, iremos abordar acerca da contribuição do mesmo para a formação do professor de matemática, uma disciplina historicamente temida por estudantes de todos os níveis de ensino.

Diante de todos os embates que norteiam a qualificação do ensino e aprendizagem o PIBID também é um programa social, pois vislumbra uma educação pública uma aproximação das instituições de nível superior com as escolas públicas. Além disso, tende a cumprir o seu principal objetivo, o de qualificar a formação docente, atualizando os licenciandos ao contexto contemporâneo com a disseminação de metodologias de ensino inovadoras e tecnológicas.

Considerando o PIBID na formação do professor de Matemática, o programa proporciona aos licenciandos o primeiro contato com a sua futura profissão, estimula à percepção de fatores que norteiam o ambiente escolar e proporciona reflexões que direcionam a decisão pelo exercício da docência. Além disso, o programa permite que os bolsistas aprendam a desenvolver competências nos seus alunos, tornando a aprendizagem dinamizadora com base na análise prática das dificuldades deparadas e assim, poderem criar metodologias capazes de modificar o meio escolar.

Percebendo-se a necessidade de divulgar e socializar a importância do PIBID para a formação acadêmica dos graduandos, realizou-se o presente trabalho por meio de uma pesquisa de campo com trinta bolsistas que atuam no programa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFCE) – *Campus* Cedro. A pesquisa buscou evidenciar a contribuição do PIBID para o incentivo às práticas docentes, as metodologias empregadas pelos bolsistas na escola atuante e as atividades desempenhadas pelos coordenadores e supervisores do programa diante da preparação dos graduandos para ingressar no magistério.

## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Passoni et al. (2012), a partir do século XX os profissionais docentes vêm sendo desvalorizados com baixos salários, acarretando ainda na defasagem do quadro funcional, o que prejudicou ainda mais o nível e a qualidade do ensino no Brasil, problema

que motivou alguns órgãos da educação a criarem projetos como o PIBID, afim de assegurar a permanência dos graduandos no curso de formação e incentivá-los a continuarem na carreira docente.

Com o intuito de suprir as carências de professores com formação específica, a CAPES, com o apoio do Ministério da Educação (MEC) criou o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que dentre seus objetivos está o de assegurar a permanência dos graduandos na educação superior, capacitá-los por meio do fomento à pesquisa, sendo impactante em melhorias no ensino básico brasileiro. (CAPES, 2013)

Um das atividades desempenhadas pelos envolvidos no subprojeto são as rodas de debates. Nelas, bolsistas, coordenadores e supervisores conversam, refletem e procuram soluções para as adversidades deparadas no processo de ensino e aprendizagem. Durante os debates, criam-se metodologias adaptadas ao ambiente social e físico em que os discentes do ensino básico se encontram. Corroborando com essa ideia Dorneles e Galiazzi (2012), afirmam que:

as histórias de sala de aula, quando contadas em Rodas de Formação, possibilitam a constituição de cenários que representam esse processo formativo. Assim, acredita-se na potencialidade da escrita narrativa, pois ela favorece que os saberes e as teorias da sala de aula sejam narrados por professores experientes do ensino básico, licenciandos e professores da universidade. (DORNELES; GALIAZZI, 2012, p. 566)

Nas rodas de debates ocorrem análises acerca do papel da família e da comunidade escolar, fatores que influenciam no desenvolvimento psíquico, social e afetivo dos jovens, bem como, a reação da comunidade escolar diante da influência das mídias e do mundo globalizado em que vivemos.

Uma das principais personagens que compõem o PIBID é o supervisor que de acordo com a Capes (2013) tem o dever de elaborar, desenvolver e acompanhar as atividades dos bolsistas na escola de atuação realizando encaminhamento das ações aos coordenadores de área; atentar-se à utilização da norma culta, quando se tratar de comunicação formal; participar de seminários de iniciação à docência, deixando a comunidade escolar informada sobre as atividades do projeto; compartilhar com a direção da escola e seus pares as boas práticas do programa na perspectiva de buscar a excelência na formação de professores. Além disso, cabe a ele a elaboração e o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que valorizem a intersetorialidade e a conexão dos conhecimentos presentes da educação básica.

Pelo exposto, torna-se evidente a importância do supervisor diante das atividades desempenhadas pelos bolsistas, uma vez que como profissionais mais experientes, podem compartilhar suas práticas e a sua vivência no ambiente escolar em que se encontra o licenciando.

Outra figura importante do subprojeto que não se pode deixar de mencionar é o coordenador de área. Segundo a Capes (2013) cabe a este responder pela coordenação do subprojeto de área perante a coordenação institucional; participar de comissões de seleção de bolsistas de iniciação à docência e de supervisores; orientar a atuação dos bolsistas de iniciação à docência conjuntamente com os supervisores das escolas envolvidas; participar de seminários de iniciação à docência do PIBID promovidos pela IES à qual está vinculado; compartilhar com os membros do colegiado de curso e seus pares as boas práticas do programa na perspectiva de buscar a excelência na formação de professores. Além de elaborar e desenvolver projetos que valorizem uma aproximação maior entre a escola e a universidade.

Realizando um comparativo, observa-se que algumas das atribuições impostas ao coordenador assemelham-se as normas do supervisor. No entanto, o coordenador é aquele que direciona os bolsistas no incentivo à pesquisa científica e que ajuda na criação de novos métodos de ensino baseados em teorias pedagógicas.

## **2. METODOLOGIA**

Para a obtenção dos dados qualitativos pertinentes à pesquisa de campo, realizaram-se entrevistas pelas quais todos puderam expor as suas experiências no PIBID. As perguntas foram realizadas mediante as rodas de debate ocorridas durante as reuniões entre os supervisores, coordenadores de área e os trinta bolsistas que cursam Licenciatura em Matemática no IFCE – *campus* Cedro. As rodas de debates sempre compõem as reuniões realizadas no campus e são extremamente importantes para socializar as experiências, metodologias e resultados de pesquisas efetivadas pelo grupo.

As perguntas realizadas durante o debate conduziu os bolsistas a relatarem as experiências vivenciadas junto à escola e durante a participação dos mesmos em eventos riquíssimos como o Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e o III fórum mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), onde a maioria dos bolsistas tiveram trabalhos aceitos e apresentados divulgando e disseminando os conhecimentos adquiridos durante a sua participação no programa de bolsas.

Na obtenção dos dados quantitativos realizou-se um questionário escrito que buscou subsidiar aspectos inerentes ao tempo de dedicação dos bolsistas no programa e acerca do nível de formação destes em relação ao semestre que estão cursando para realizar um comparativo com o período dos estágios.

Para organizar as informações os dados foram dispostos em forma de gráficos para a melhor compreensão do leitor sobre o tema abordado. Além disso, por meio dos dados foi possível à obtenção e formulação das hipóteses para a concretização dos objetivos da pesquisa.

As rodas de debates foram utilizadas como mecanismo principal para a coleta dos dados, pois através da exposição das experiências dos bolsistas foi possível a aquisição de uma análise sucinta sobre a realidade em que se encontra o PIBID no *campus* Cedro.

Contudo, a pesquisa buscou revelar o posicionamento crítico, os objetivos, as dificuldades deparadas, os resultados obtidos mediante o exercício da docência e as reflexões sobre diversas questões alusivas ao contexto educacional e social vivenciadas pelos bolsistas. Além disso, evidenciou-se o desempenho dos coordenadores e supervisores na qualificação da formação docente como suporte a inovação metodológica de ensino aliada ao contexto tecnológico atual.

Durante a análise e comparação dos dados da pesquisa fez-se o uso da ótica empírica que permitiu a conjectura dos resultados com as teorias e hipóteses levantadas, bem como, a definição da importância do programa para a comunidade acadêmica e científica.

## **3 ANÁLISE E DISCURSÃO DOS RESULTADOS**

### **3.1 Descrição das atividades do PIBID no *Campus* Cedro**

Os resultados nos permitem delinear o perfil dos bolsistas do PIBID do *Campus* Cedro do IFCE, como forma de patentear acerca das experiências profissionais que os graduandos apresentam atuando no ensino médio, analisando a contribuição desse fator para a formação do professor de Matemática.

Vale ressaltar que os bolsistas estão cursando entre o segundo e o último semestre do curso de licenciatura em Matemática e o subprojeto conta com dois coordenadores de área, professores da graduação onde um deles é da área específica e o outro da área pedagógica.

Este fator segundo os bolsistas torna o subprojeto do *Campus Cedro* diferenciado, pois agrega a teoria com a prática pedagógica.

O campo de atuação dos bolsistas são as escolas E.E. F.M Maria Afonsina Diniz Macêdo, o colégio estadual Celso Araújo e E.E.M Vivina Monteiro, localizadas respectivamente nas cidades de Várzea Alegre, Cedro e Icó. Cada uma dessas escolas conta com um supervisor do PIBID que tem a função de receber e orientar dez dos trinta bolsistas para o desenvolvem atividades relacionadas à disciplina de Matemática com os alunos do ensino médio que se inscrevem no projeto.

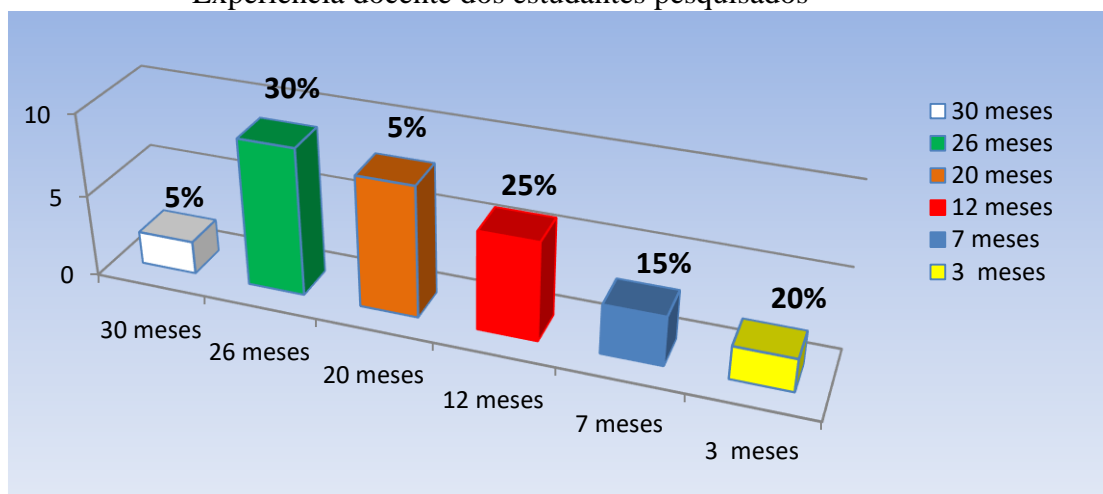
Os supervisores do programa na escola de ensino médio são formados na área de exatas e atuam como professores da mesma. Esse fator contribui para a troca de experiências, a discussão sobre metodologias adequadas ao contexto educacional e auxilia a detectar as principais dificuldades dos alunos na disciplina de Matemática. Uma vez que, as escolas recorreram ao atendimento do PIBID objetivando que as atividades dos bolsistas desenvolvam habilidades e competências nos educandos, admitindo reparar os baixos índices de qualidade de ensino e aprendizagem em testes avaliativos, como o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) e o Exame Nacional do Ensino médio (ENEM).

De acordo com os bolsistas, os mesmos devem cumprir uma carga horária de dezesseis horas semanais relacionadas a atividades exercidas dentro do *campus* e na escola pública de ensino médio. Dentre as atividades desenvolvidas por eles, estar o planejamento mensal que se realiza juntamente com o supervisor da escola de atuação. Nessa reunião é discutido acerca da realidade da escola naquele determinado período, buscam-se soluções para a dificuldade dos alunos em aprender matemática e ideias para desenvolver projetos dentro da escola. Além disso, são discutidas questões referentes à metodologia e os recursos que serão utilizados para dinamizar as aulas de matemática e despertar nos alunos ao interesse pela disciplina.

Inicialmente, perguntou-se aos bolsistas sobre o período em que eles estão atuando no programa, o resultado encontra-se no gráfico abaixo:

**GRÁFICO 1**

Experiência docente dos estudantes pesquisados



Fonte: Pesquisa direta.

Os dados obtidos demonstram que a maioria dos bolsistas pesquisados tem experiência de no mínimo cinco meses no programa. Isso significa que o PIBID acompanha os graduandos no processo de formação docente durante pelo menos metade da graduação. De acordo com isso, alguns bolsistas relataram sobre o seu tempo de participação no PIBID,



declarando que o programa mudou a sua vida completamente, pois passaram a entender a realidade educacional, motivando-se a seguir na carreira docente.

Segundo os bolsistas, o programa é adotado como um importante agente transformador, principal contribuinte para o contato inicial dos graduandos com a sua futura profissão e preparação para o exercício da docência, uma vez que os licenciandos são capazes de construir sua própria metodologia de ensino. Assim, os bolsistas põem em prática teorias e reflexões sobre as experiências adquiridas durante as atividades exercidas no subprojeto.

Para os bolsistas, o programa bem mais do que os estágios, prepara os discentes para o exercício da docência durante quase toda a graduação. Isso garante aos licenciandos, o alicerce para a iniciação da carreira profissional, agregando valores éticos, sociais e culturais. Além de proporcionar o incentivo a pesquisa científica, de modo que os bolsistas criam trabalhos embasados no contexto que vivenciam durante as atividades executadas nas reuniões do *campus* e com os discentes da escola de ensino básico.

Ressaltando sobre as atividades de pesquisas científicas, os coordenadores e bolsistas destacaram sobre as experiências adquiridas durante a participação em eventos regionais, nacionais e mundiais promovidos pelo PIBID. O primeiro evento mencionado pelos licenciandos foi o Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC), onde houve a troca de experiência com bolsistas de inúmeras instituições nacionais e tiveram a oportunidade de mostrar o trabalho desempenhado no *campus* Cedro.

Alguns bolsistas relataram que os Licenciandos e professores do PIBID de outras instituições ao observarem os seus trabalhos, afirmaram que no seu subprojeto não há o exercício da docência e acharam bastante interessante o relato das atividades que os licenciandos do *campus* cedro executam em escolas do ensino médio. Além disso, duas bolsistas mencionaram que durante a apresentação do seu trabalho, foram indagadas quanto a principal contribuição do PIBID para a vida pessoal delas, e as mesmas afirmaram que depois que passaram a trabalhar no projeto, criaram autoconfiança, acreditaram mais em si mesmas e passaram a desenvolver a habilidade de falar em público, deixando de vez a timidez.

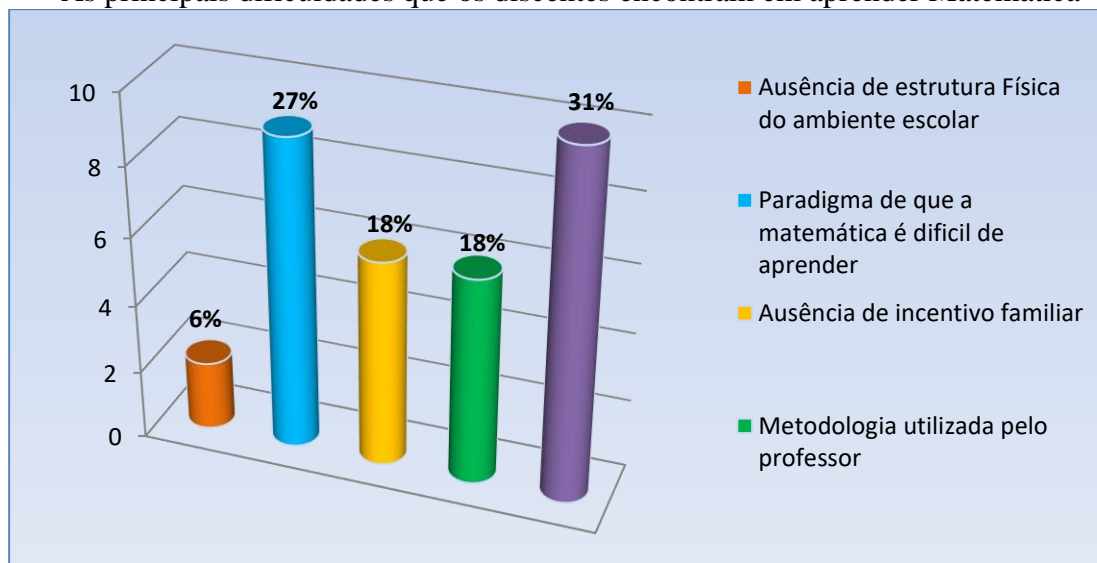
### **3.2 Experiências dos bolsistas mediante o contexto escolar atual**

Com o objetivo de analisar a visão crítica dos bolsistas acerca da realidade educacional que observam, indagaram-se os bolsistas sobre o ensino e aprendizagem de matemática e os inúmeros percalços que provavelmente irão enfrentar futuramente durante o exercício da docência. Pois, quando se discute a falta de interesse dos alunos em estudar Matemática, é importante analisarmos a problemática envolvendo essa disciplina para debater os fatores relevantes que ocasiona déficit na aprendizagem para discutir as propostas que os licenciandos apresentam para a inovação do ensino.

Segundo os bolsistas, a compreensão das dificuldades pertinentes à aprendizagem de matemática é extremamente importante, pois uma vez que detectados os problemas é possível viabilizar as mudanças nas práticas pedagógicas e a escola pode intervir no processo de ensino e aprendizagem com convicção das medidas cabíveis que devem ser tomadas. Sobre isso, os bolsistas apresentaram ainda as principais dificuldades encontradas pelos alunos do ensino básico em aprender matemática. Esses dados foram organizados e dispostos no gráfico a seguir:

**GRÁFICO 2**

As principais dificuldades que os discentes encontram em aprender Matemática



Fonte: Pesquisa direta.

Como observamos, não existe uma única causa que possa ser atribuída a essas dificuldades, porém, dentre os cinco problemas supracitados, os bolsistas destacaram que os problemas advêm da falta de embasamento no ensino fundamental, que acarreta drasticamente no ensino médio. Contextualizando Lorenzato (2008) faz uma importante menção a isso quando afirma que “o sucesso e o fracasso dos alunos na aprendizagem da Matemática depende de uma relação estabelecida desde os primeiros dias escolares”. Diante disso, os bolsistas assumiram que a responsabilidade do profissional docente é imensa, pois ele deve aplicar métodos capazes de amenizar as dificuldades, trazendo benefícios para o aluno.

Lorenzato (2008) ainda afirma que o professor deve tratar os conteúdos com clareza, mas para que isso ocorra, é preciso ter domínio acima do que é exposto em sala de aula, ou seja, que o professor conheça a matemática e a didática a ser utilizada. Corroborando com essa ideia, alguns bolsistas relataram a influencia da metodologia tratada por eles na escola de atuação, como um fator preponderante para a aprendizagem dos educandos, “[...], pois, os alunos relatam que com o PIBID eles têm maior facilidade de aprender os conteúdos apresentados, uma vez que nós os incentivamos a estudar” (bolsista A).

Lorenzato (2008) refere-se à matemática como a mais temida das matérias escolas e por isso, se tornou alvo de crendices e preconceitos ao longo dos anos. Como é observado no gráfico 2, um dos problemas mais mencionados é a visão de que a matemática é uma disciplina que poucos conseguem ter domínio. Esta ideia assemelha-se com a do bolsista B que faz uma reflexão acerca dos fatores desmotivadores em estudar matemática, como “o mito de que a disciplina é muito difícil e assim os alunos não conseguem aprender [...]”. No entanto, entende-se que ensinar matemática não é fácil, visto que esta requer a capacidade de aprender abstrações. Então, faz-se necessário que os conteúdos sejam transmitidos para os educandos de forma a facilitar o aprendizado e a buscar metodologias que vislumbre amenizar essa problemática.

Outro fator relevante para as dificuldades na aprendizagem de matemática citada pelos bolsistas é a ausência de estrutura física do ambiente escolar. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Federal 9.394/96), estabelecido no art. 4º, inciso IX é dever do Estado e do Município garantir ao aluno “padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos

com a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem”. Portanto, garantir a qualidade da educação é um dever não somente da escola, mas também do governo e das instituições, pois este deve proporcionar uma educação que visa priorizar o lazer, a cultura e a arte, ou seja, um ambiente favorável ao ensino.

O bolsista C aponta que a causa das dificuldades em aprender matemática “[...] encontra-se na falta de interesse dos discentes em relação à aprendizagem, por motivos que envolvem o contexto familiar e social”. A estrutura familiar é o alicerce da aprendizagem humana, ela influencia no comportamento e na relação dos indivíduos com a sociedade. Ela tem, portanto um impacto na forma de pensar, agir e construir as relações sociais que demandam a postura do ser humano diante dos empasses do cotidiano, inclusive, para o desenvolvimento da aprendizagem e o interesse pelo saber.

Neste sentido, cabe destacar que o professor por si só não faz uma escola, é necessário que haja um engajamento entre os membros envolvidos e existe a necessidade de interação da comunidade com a mesma. Portanto, de acordo com alguns bolsistas o incentivo da família é primordial para a aprendizagem do educando, pois quando esta não participa do processo educacional dos filhos, estes se tornam suscetíveis às influências externas que podem prejudicar no processo de aprendizagem.

Fazendo alusão ao que os bolsistas mencionaram, podemos perceber a importância da participação dos Licenciandos do PIBID nas escolas de ensino médio, uma vez que além de adquirirem experiência profissional, aspiram um olhar crítico e reflexivo diante dos problemas inerentes ao âmbito escolar. Assim, os graduandos conhecem o ambiente que trabalham e sugerem soluções para os mais diversos problemas detectados.

Tendo em vista todos esses fatores detectados pelos bolsistas, percebemos que ao longo do processo de formação docente, eles têm a capacidade de fazerem críticas e reflexões acerca da realidade do contexto educacional atual. Dessa forma, a atuação dos bolsistas no ensino médio, permite a inserção de técnicas de ensino diferenciadas do que os discentes são habituados no cotidiano escolar.

### **3.2.1 Como enfrentar as dificuldades pertinentes à disciplina de Matemática**

Depois de detectadas as dificuldades que os alunos têm em aprender matemática, os bolsistas relataram sobre algumas atividades desempenhadas para modificar a metodologia tradicional que permeia no ensino de matemática, por meio de aulas pouco atrativas e cansativas. Assim, o aluno D afirma que utiliza “[...] metodologias que interagem e relacionam os conhecimentos matemáticos, construindo aulas diferenciadas através de oficinas e jogos lúdicos que permitem desenvolver o raciocínio do educando”.

Os bolsistas utilizam materiais manipuláveis do laboratório de matemática do IFCE – campus cedro para dinamizar as suas aulas. Com os jogos matemáticos os discentes “[...] demonstram interesse em compreender os conteúdos abordados durante a aula” (bolsista E). Portanto, por meio dessa experiência, os bolsistas afirmam que conseguem resultados positivos, pois os alunos passam a interagir sobre a ótica do conteúdo exposto e despertam o interesse em participar da aula.

O docente tem um papel fundamental na sociedade, como um dos agentes responsáveis por formar cidadãos competentes, conscientes e capacitados. Desse modo, os relatos dos bolsistas sobre os seus objetivos como profissionais docentes evidenciaram o excelente nível de capacitação dos mesmos sobre as diversas questões inerentes às práticas e condutas do professor. Dessa maneira, o bolsista F afirma que as atividades do PIBID, propiciam juntamente com as disciplinas pedagógicas do curso de Licenciatura, “fazer reflexões sobre a futura prática docente, a fim de chegar a conclusões sobre minha postura, e acima de tudo aperfeiçoar o desenvolver minha identidade como profissional docente [...]”.

A importância do programa é revelada quando o bolsista D afirma que o PIBID “*é muito importante durante a formação docente, pois é nesse momento que podemos observar o que precisa ser modificado para melhorar o ensino no decorrer da nossa carreira docente*”. Logo, os relatos de experiência corresponderam fielmente às hipóteses estabelecidas neste trabalho, inclusive observou-se que o programa está sendo executado de acordo com os objetivos e propostas conjecturadas pela CAPES.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve por finalidade elucidar a contribuição do PIBID para a formação docente dos graduandos de licenciatura em matemática do IFCE – *campus* Cedro. Para alcançar esse objetivo, foi realizado um relato de experiência com 30 bolsistas, que relataram as atividades, as dificuldades encontradas no trabalho e a contribuição do programa para a sua formação docente.

Com a análise dos dados dos bolsistas entrevistados, percebemos que o programa proporciona maturidade, autonomia, contribui para a identidade profissional, a vivência da realidade educacional e ainda, permite a inserção de novos métodos de ensinar matemática nas escolas de ensino médio, antes mesmo dos graduandos ingressarem efetivamente na carreira docente.

Neste sentido, a participação dos bolsistas do PIBID nas atividades como, planejamentos coletivos, participação em eventos, roda de debates e interações com os alunos da escola de atuação, são fatores que enriquecem e contribuem para o processo de formação dos graduandos, uma vez que se tornam profissionais reflexivos e preocupados com as questões envolvidas no processo de ensino e aprendizagem.

Os programas como o PIBID são de grande importância para o amadurecimento profissional e também pessoal. Por tanto, deve ser colocado em prática, para incentivar a busca por alternativas, para agir diante dos problemas em relação ao ensino-aprendizagem de matemática e tornar os futuros educadores profissionais altamente capacitados.

Finalmente, cabe destacar que a proposta final deste trabalho é relatar sobre a influência do PIBID para a capacitação docente dos futuros professores de matemática. Contudo, espera-se que esta pesquisa contribua com o incentivo à qualificação dos futuros profissionais docentes e possamos amenizar os problemas existentes no ensino de matemática, proporcionando com isso, reflexões inerentes às questões do contexto educacional atual.

## 5 REFERÊNCIAS

CAPES. **Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Portaria nº 096, de 18 de julho de 2013.

DORNELES, A. M. ; GALIAZZI, M. D. C. **Que roda é que se conta? A escrita narrativa na formação Permanente**. RBPG, Brasília, supl. 2, v. 8, p. 563 – 585, mar. 2012.

FREYBERGER, Adriana. **Projetos e Práticas de Formação de Professores: Comunicações Científicas**. 2005. 346 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2005.

LORENZATO, Sergio. **Para aprender matemática**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006. 152 p.

PASSONI, Luis César et al. Relatos de Experiências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Norte Fluminense. **Química Nova na Escola**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 4, p.201-209, nov. 2012.

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Nº 9.394/96. Brasília: 1961.



